

## Conselho de Escola da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

### Ata nº 9

Ao primeiro dia do mês de outubro do ano de dois mil e catorze, pelas quinze horas, reuniu o Conselho de Escola da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, na sala 3.1.05, Edifício C3, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações.
2. Plano de atividades do Conselho de Escola para o ano lectivo 2014/2015; reflexão sobre a missão do Conselho e estratégias de aconselhamento.
3. Reflexão sobre as entradas de novos alunos na FCUL.
4. Relações da FCUL e seus discentes.
5. Reflexão sobre a política de contratações e rejuvenescimento dos quadros docente e não docente da FCUL.
6. Outros assuntos.

Registou-se a ausência da Professora Gracinda Cunha, do Professor Henrique Cabral e do Professor Pedro Almeida. As referidas ausências foram justificadas.

A reunião contou com a presença do Professor José Artur Martinho Simões, Diretor da FCUL.

Verificada a existência de quórum, o Presidente deu início aos trabalhos.

#### **2. Plano de atividades do Conselho de Escola para o ano lectivo 2014/2015; reflexão sobre a missão do Conselho e estratégias de aconselhamento.**

O Presidente começou por tratar o ponto 2 da ordem de trabalhos e colocou o assunto em análise à consideração e discussão pelos presentes.

No que diz respeito à reflexão sobre a missão do Conselho de Escola, foi consensual a opinião de que o CE deve ter um papel mais proactivo do que tem tido no passado, no âmbito das competências que os Estatutos da FCUL lhe conferem. Para o efeito, o CE tem de ser informado sobre os assuntos importantes que estão a ser objecto de reflexão e decisão por parte da Direção, com vista a estabelecer prioridades, analisar e pronunciar-se sobre os assuntos que considerar importantes, antes da tomada de decisão.

Os membros do Conselho de Escola acolheram a proposta do Professor Miguel Brito que sugeriu que o CE solicitasse à Direção a lista das Comissões *Ad hoc* constituídas para refletir sobre assuntos importantes, com indicação dos prazos estipulados para apresentação dos respetivos relatórios. Com base nessa informação, o Conselho de Escola poderá agendar a sua programação para o próximo ano.

O Presidente perguntou ao Diretor da FCUL qual o tipo de aconselhamento que a Direção desejaria ter por parte do Conselho de Escola.

Em resposta, o Diretor referiu 2 aspetos em que o Conselho de Escola poderia intervir: 1) ajudar a montar um Gabinete de Qualidade na FCUL e 2) refazer os Estatutos da FCUL.

De seguida, e na sequência da intervenção do Professor Miguel Brito, o Diretor enumerou os seguintes grupos de trabalho:



*Cady*  
*FC*

- 1) Grupo Reforma Pedagógica da FCUL;
- 2) Grupos das fusões- 3 grupos de trabalho para refletir sobre as fusões dos departamentos: Biologia Animal e Biologia Vegetal; DEGGE e Geologia; DEIO e Matemática.
- 3) Grupo para definição de áreas científicas para efeitos de constituição de júris de doutoramento e de concursos de pessoal docente.
- 4) Grupo de Infra-estruturas – criação de base de dados online com informação relevante sobre a utilização das infraestruturas.
- 5) Grupo de Avaliação de desempenho dos docentes.
- 6) Grupo sobre direitos e deveres dos aposentados – documento concluído.
- 7) Grupo Serviço docente.
- 8) Grupo Provedor (o provedor poderá ser designado pelo Conselho de Escola, papel que poderá ser desempenhado por um professor aposentado).

No que diz respeito à calendarização, o Diretor referiu que são esperados resultados, no máximo, até ao fim do ano.

O aluno João Faria perguntou se os documentos emanados dos referidos grupos de trabalho poderiam ser disponibilizados ao CE.

O Diretor respondeu afirmativamente e acrescentou que as atas das reuniões do Conselho Coordenador e do Conselho Científico (realizadas desde março de 2014) estarão acessíveis aos membros da Faculdade.

O aluno João Faria perguntou se existe abertura, da parte da Direção, para integrar alunos nestas comissões de trabalho.

O Diretor disse que não faz sentido, dado tratar-se de comissões altamente técnicas. Acrescentou que estas comissões, no decorrer dos trabalhos, consultam muitas pessoas.

Professor Luís Carriço perguntou se existem comissões para o exterior, pensando na necessidade de reforçar a imagem da FCUL.

O Diretor comunicou que existem comissões que trabalham em estreita relação com os serviços: a Comissão que apoia o Gabinete de Comunicação e Imagem; a Comissão da Biblioteca e a Comissão de Informática. Referiu ainda, neste contexto, algumas iniciativas, como os programas “Ser Cientista”, “Verão na ULisboa”, os Prémios de Mérito Académico e os Diplomas de Mérito Académico, importante incentivo para os alunos.

O Diretor aludiu ainda a uma ideia do aluno João Faria que vai permitir aumentar a divulgação da FCUL nas escolas secundárias: alunos da FCUL deslocar-se-ão às suas antigas escolas para falar sobre a Faculdade.

De seguida, tomou a palavra o Presidente para comunicar a sua intenção de convocar a Comissão de Avaliação Interna e de Garantia de Qualidade para criar o Gabinete de Qualidade, mas chamou a atenção para a necessidade de afectação de recursos para a sua implementação.

O Presidente referiu ainda que não houve qualquer feedback, da parte da Direção e dos membros do CE, relativamente à primeira versão do Manual de Qualidade, elaborado pela CAIGQ, para a qual pediu contributos de todos.



*Ceh*  
*AM*

O aluno João Faria informou que a aluna Mariana Lapa, que integra a CAIGQ, está fora do país, pelo que os alunos oportunamente indicarão outro nome. O aluno João Faria solicitou ao Presidente uma versão impressa do referido Manual de Qualidade.

### **3. Reflexão sobre as entradas de novos alunos na FCUL.**

O Presidente pediu ao Diretor informação acerca do número de alunos colocados nos cursos da FCUL, no âmbito do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, no ano letivo 2014/2015.

Sobre este assunto, o Diretor referiu que globalmente, tendo em conta os resultados da 2ª fase de candidaturas, a situação não foi problemática na Faculdade de Ciências. O Diretor acrescentou que se registou um aumento do número de alunos que efectivamente se inscreveram, relativamente ao número de alunos colocados; houve também um aumento do número de alunos de 2º Ciclo, comparativamente ao ano passado.

A Professora Vanda Brotas concordou que os resultados são bastante bons, no entanto, referiu que falta a FCUL fazer um esforço no marketing, para melhorar a visibilidade dos seus cursos.

O Diretor informou que existe um conjunto de iniciativas, que vão ficar visíveis até ao fim do ano, que incluem alterações no site, logotipo e filmes promocionais. O objetivo é redefinir a imagem da FCUL através dos serviços de uma empresa profissional.

### **4. Relações da FCUL e seus discentes.**

O aluno João Faria enumerou um conjunto de problemas que afetam a vivência dos alunos dentro dos espaços da FCUL, designadamente, a redução do serviço da Cantina do C7, sem serviço de refeições à noite, os preços praticados pelos bares concessionados, inacessíveis para os alunos e a falta de espaços adequados e equipados para refeições.

De acordo com o aluno João Faria, estes problemas conduzem a uma desertificação dos espaços da Faculdade, têm com consequência a não participação dos alunos em determinadas actividades e aumentam o insucesso escolar.

O Diretor referiu que as questões mencionadas preocupam a Direção e que é sua intenção renegociar a concessão destes espaços por concurso público.

O Diretor concordou que a Associação de Estudantes devia ter melhores instalações. Em relação ao edifício C7, informou que a cantina vai ser remodelada pelos Serviços de Ação Social e referiu a possibilidade de, no futuro, estarem reunidas condições para que a Associação de Estudantes se possa instalar no Edifício C7.

O Diretor comunicou que já foi iniciado o processo para abertura de concurso para instalação de máquinas de comida mais saudável nos espaços da FCUL. De acordo com o Diretor, as máquinas que existem atualmente não têm qualquer contrato com a Faculdade. O aluno João Faria manifestou vontade de estar envolvido neste processo.

O aluno João Faria questionou o Diretor sobre o encerramento da sala de estudo do Departamento de Matemática. O Diretor afirmou que existem salas suficientes no Departamento de Matemática para que uma sala seja atribuída aos alunos e, nesse sentido, irá falar com o Presidente do Departamento.

### **5. Reflexão sobre a política de contratações e rejuvenescimento dos quadros docente e não docente da FCUL.**



Can

A funcionária Catarina Viola questionou o Diretor acerca da política seguida pela Direção para contratação de pessoal não docente, tendo em conta que, no que respeita a recrutamento de pessoal para desempenhar funções nos diferentes serviços, a FCUL tem recorrido apenas à abertura de concursos para Bolsas de Gestão de Ciência e Tecnologia, com duração de 1 ano, renováveis até um máximo de 6 anos.

A funcionária Catarina Viola referiu que nos últimos anos vários funcionários da Faculdade, apostaram na sua qualificação, adquirindo novas competências a nível académico, com vista à progressão na carreira e que em muito casos desempenham efetivamente funções de nível superior. As referidas bolsas, pelo seu enquadramento, não são opção para estes funcionários, detentores de uma relação jurídica de emprego, por tempo indeterminado.

O Diretor respondeu que as decisões tomadas até agora sobre esta matéria foram casuísticas e que é necessário repensar o pessoal afeto a cada serviço.

O Professor João Mata na sua intervenção sublinhou a necessidade de haver uma política de renovação do quadro docente. A título de exemplo, referiu que no Departamento de Geologia a idade média dos docentes é de 54,4 anos e que em apenas um ano saíram 5 pessoas, sendo este problema transversal aos demais Departamentos da Faculdade.

O Diretor referiu que a ideia é reduzir a massa salarial, ter sangue novo através da contratação de novos docentes (professores auxiliares) e possibilitar, por via de concurso, a promoção de docentes. Neste contexto, mencionou a importância da reorganização pedagógica que permitirá reduzir o número de horas de docência.

O Diretor concluiu a sua intervenção sugerindo que o CE nomeie um grupo de trabalho para trabalhar nos Estatutos da Faculdade.

O Presidente pediu que o Diretor enviasse ao CE um documento com a visão que tem sobre os Estatutos para que o Conselho analise e decida, por maioria de dois terços dos seus membros, se os Estatutos devem ser revistos. Se o resultado da votação for no sentido de avançar, de seguida, o Presidente nomeará a referida comissão de trabalho.

### 1. Informações

O Presidente informou que a Professora Vanda Brotas foi eleita presidente do Departamento de Biologia Vegetal, cargo incompatível com a posição no CE, nos termos dos Estatutos da FCUL.

O Presidente informou que irá solicitar a substituição permanente da Professora Vanda Brotas pelo primeiro suplente da lista dos docentes.

Não havendo outros assuntos a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião pelas 17h00.

O Presidente:

A Secretária: